

CADERNO 2 / 2º SEM
2021



CAMINHOS DE APRENDIZAGENS

7º ANO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Educação

Ficha Técnica

Prefeito de Niterói
Axel Graef

Secretário Municipal de Educação
Vinícius Wu

Presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói
Fernando Cruz

Chefe de Gabinete
Livia Ornelas

Assessora de Desenvolvimento da Educação
Tatiana Santos

Subsecretária de Gestão Pedagógica
Aline Javarini

Subsecretário de Projetos, Cooperação e Articulação Institucional
Thiago Risso

Subsecretária de Gestão Escolar
Trícia de Sousa Lima Figueiredo

Diretora de Ensino Fundamental
Luciana Laureano

CADERNO 2 / 2º SEM
2021



NITERÓI

SEMPRE À FRENTE

Educação

CAMINHOS DE APRENDIZAGENS

7º ANO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Niterói
2021

Expediente

Organização
Coordenação de Educação de Jovens e Adultos
Greyce Kelly Fernandes de Almeida
Eduardo Garritano

CRÉDITOS AOS PROFESSORES:

Língua Portuguesa:
Cristina Bioni, Rexss Garigs Mendes, Eloisa Porto, Marcela Ferreira Medina de Aquino,
Márcia de Oliveira Romão e Walter Pereira Valverde Júnior
Matemática:
Rosiney Ferreira
Ciências:
Lúcio Cordeiro e Rafael Farias de Carvalho
História:
Priscilla Leal Mello
Geografia:
Adalberto de Moraes Gomes Filho
Arte:
Claudia Zunino Lombardi de Carvalho
Inglês:
Patrícia Brito de Oliveira Feitosa (Coordenadora Pedagógica de Língua Estrangeira)
Educação física:
Lúcia Regina Bessa de Mendonça Voss (Coordenadora Pedagógica Educação Física).

O presente caderno foi produzido de forma colaborativa pelos professore(a)s que integram a Rede Municipal de Educação de Niterói, exclusivamente para fins educacionais. É vedada sua comercialização ou mesmo compartilhamento de parte ou do todo para qualquer finalidade que não esteja vinculada àquela a que o material se destina. Eventuais obras estão compreendidas no disposto do art. 46, III da Lei 9.610/1998.

Niterói em defesa da escola pública e o futuro da educação

Os Cadernos Pedagógicos 2021 integram um amplo esforço empreendido pela Prefeitura de Niterói visando à retomada das atividades escolares e a contenção dos efeitos da pandemia do Coronavírus sobre a rede municipal. Este material, produzido com base na experiência concreta desenvolvida por nossos educadores, é o principal instrumento de apoio aos professores e professoras no desenvolvimento das atividades pedagógicas durante a pandemia.

A interrupção das atividades escolares presenciais em 2020 nos coloca diante de uma nova e complexa realidade. Nos próximos anos, viveremos uma nova etapa no desenvolvimento educacional da cidade de Niterói. E estamos conscientes de que a superação das dificuldades impostas pela pandemia exigirá uma ação transversal do governo, articulando diversas políticas públicas e integrando esforços intersetoriais. Será preciso combater a evasão, recuperar conteúdos, adaptar as unidades escolares, oferecer condições físicas e infraestrutura tecnológica para o pleno funcionamento das atividades pedagógicas neste novo ambiente. E a escola que emergirá deste processo certamente não será a mesma de antes.

Mas apesar da enorme complexidade deste período que a escola pública enfrenta, estamos confiantes na capacidade que a Rede Municipal de Educação de Niterói possui em apresentar respostas criativas e consistentes para a consolidação de uma estratégia que tenha como foco o acolhimento de nossos estudantes nesta retomada e a redução das assimetrias em termos de aprendizagem, associada à busca pela melhoria da qualidade da educação oferecida na cidade.

Finalmente, cumpre lembrar que a mobilização da comunidade escolar e o envolvimento de mães, pais e responsáveis na realização das atividades pedagógicas e no acompanhamento do trabalho desenvolvido por nossos educadores, tendo por base os cadernos pedagógicos, é um elemento imprescindível para o sucesso de nossa desafiadora empreitada no ano letivo de 2021. Precisamos evitar que a pandemia resulte em um aprofundamento das desigualdades em termos de direitos e oportunidades educacionais, o que ampliaria as disparidades econômicas, sociais e raciais, e a escola não pode assumir essa imensa responsabilidade sozinha.

Portanto, vamos juntos! Em defesa da escola pública e do futuro da educação!

Vinícius Wu

Secretário de Educação

Laboratório de Mídias Educacionais

O Laboratório de Mídias Educacionais de Niterói- E.Lab é uma iniciativa da Secretaria de Educação e Fundação Municipal de Educação de Niterói em parceria com o Programa Escolas Criativas do Instituto BRArte, Quitanda Soluções e Cinco Elementos que conta com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. A iniciativa visa articular diversas ações e estruturas que qualifiquem e ampliem a experiência educacional mediada pelas novas tecnologias. Ele atuará na qualificação de educadores e na produção e experimentação de conteúdos e abordagens educacionais em diferentes mídias e suportes.

O E.Lab tem sua existência ancorada numa visão de política educacional aberta e direcionada para enfrentar os desafios do contemporâneo. É um espaço que apoiará os estudantes e professores para construir uma saída que reduza os impactos impostos pela Pandemia do COVID-19 e pelo aprofundamento das desigualdades; ajudará na aceleração da atualização dos processos de ensino e aprendizagem para que se tornem cada vez mais compatíveis com a necessidade de desenvolvimento de competências e habilidades do século XXI.

A Secretaria de Educação e Fundação Municipal de Educação de Niterói vem se destacando pela produção de conteúdos educacionais próprios, como seus cadernos pedagógicos. Além disso, com o advento da pandemia os professores também têm produzido conteúdos em diferentes mídias, tais como: audiovisual e áudio. Esse embrião ganha ainda mais força com a criação de ações novas que irão contribuir para uma atuação ainda mais estruturada e sinérgica.

O E.Lab parte do reconhecimento do que foi acumulado. Ele busca fornecer qualificação para os professores e estudantes melhorarem sua experiência com as novas tecnologias aplicadas à educação. Ele também contará com estúdios e demais infraestrutura necessária para propiciar uma produção de materiais didáticos mais qualificados e inovadores. A ideia não é limitar os processos ao espaço físico do E.Lab, mas torná-los mais visíveis e estruturados para que a autonomia e proatividade sejam premiadas com melhores condições para que professores e estudantes possam desenvolver uma experiência educacional mais generosa, potente, diversa e inovadora.

Equipe do programa Escolas Criativas

Apresentação

Apresentamos o volume do Caderno Caminhos de Aprendizagens, elaborado para os estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Niterói. Esse material é mais um recurso para auxiliar na construção contínua de conhecimentos e manter o vínculo do aluno com os saberes escolares. Atentos ao fato de que nada substitui a interação que acontece no ambiente escolar, mas cientes dos limites que o distanciamento social impõe, utilizamos esse caderno como importante ferramenta pedagógica neste momento.

Independentemente do grau de autonomia dos alunos para estudarem sozinhos, o envolvimento dos responsáveis é fundamental para criar uma rotina diária de estudos. Ressaltamos que a escola solicitará a devolução do Caderno Caminhos de Aprendizagens com as atividades realizadas pelos estudantes. Esse momento será fundamental para que o professor avalie e acompanhe o desenvolvimento do aluno.

Com a participação de todos, o processo educacional de nossos estudantes pode prosseguir.

Bons estudos!

Secretaria Municipal de Educação

Fundação Municipal de Educação

LÍNGUA

PORTUGUESA

CIDADANIA

Parte 1 - Teoria

A **notícia** é um gênero textual **jornalístico** que tem o objetivo de **informar** fatos recentes – a descoberta de uma vacina, uma tragédia ambiental, o resultado de eleições a cargos políticos, o destelhamento de casas em um condomínio por causa da força do vento, uma acidente doméstico, a morte de pessoas por causa de uma pandemia, a criação de uma lei, e tantos outros.

- A notícia deve ser **clara, precisa e impessoal**, ou seja, seu texto não deve dar margem a interpretações e não deve conter crítica, intromissões e opiniões do jornalista que a elabora. Por isso, deve ser escrita na **3ª pessoa** do discurso e responder às seguintes perguntas: O quê? / Quem? / Onde? / Quando? / Por quê? / Para quê? / Como?
- Ainda: a linguagem utilizada, normalmente, é denotativa, formal/semiformal e obediente à norma culta da língua.
- Conheça, abaixo, um texto de Carlos Drummond de Andrade, cujo título é **POEMA DO JORNAL**, em que o autor, de forma poética, mostra como uma notícia é produzida pela “mão nervosa” do jornalista. Perceba que alguns verbos estão no presente do indicativo, pois isso sugere que os fatos ocorridos “acabaram de acontecer” e que a notícia é “fresquinha”.

*“O fato ainda não acabou de acontecer
e já a mão nervosa do repórter
o transforma em notícia.
O marido está matando a mulher.
O fato ainda não acabou de acontecer
e já a mão nervosa do repórter
o transforma em notícia.
O marido está matando a mulher.
(...)”*

*Trecho POEMA DO JORNAL, de Carlos Drummond de Andrade, disponível em
http://www.projetomemoria.art.br/drummond/vida/jornais_os-jornais-na-literatura_poema-do-jornal.jsp*

Parte 2 – Prática

Leia os três textos abaixo e faça as questões propostas.

Texto 1

Poema tirado de uma notícia de jornal

*João Gostoso era carregador de feira livre e morava no Morro da Babilônia
[num barracão sem número.*

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira: poesias reunidas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

Texto 2

Pequena crônica policial

(Mário Quintana)

*Jazia no chão, sem vida,
E estava toda pintada!
Nem a morte lhe emprestara
A sua grave beleza...
Com fria curiosidade,
Vinha gente a espiar-lhe a cara,
As fundas marcas da idade,
Das canseiras, da bebida...
Triste da mulher perdida
Que um marinheiro esfaqueara!
Vieram uns homens de branco,
Foi levada ao necrotério.
E enquanto abriam, na mesa,
O seu corpo sem mistério,
Que linda e alegre menina
Entrou correndo no céu?!
Lá continuou como era
Antes que o mundo lhe desse
A sua maldita sina:
Sem nada saber da vida,
De vícios ou de perigos,
Sem nada saber de nada...
Com a sua trança comprida,
Os seus sonhos de menina,
Os seus sapatos antigos*

(QUINTANA, Mário. *Prosa & verso*. São Paulo: Globo.)

Texto 3

Idosa morre atropelada por motocicleta ao tentar atravessar a rua

Piloto de motocicleta não conseguiu desviar da vítima durante a madrugada de hoje (19)

Claudete Braga Barbosa, de 75 anos, morreu atropelada por uma motocicleta enquanto atravessava a Avenida João Pedro Fernandes, no centro do município de Maracaju, distante 160 quilômetros de Campo Grande, durante madrugada de hoje (19).

Por Guilherme Correia | 19/07/2020 10:34 432 - CRÉDITO: CAMPO GRANDE NEWS

1. Os textos I, II e III são semelhantes entre si. O que há de semelhante entre eles?
 - (a) O tema.
 - (b) A forma como o tema é abordado.
 - (c) A forma como a linguagem é organizada pelos autores.
 - (d) O propósito.

2. Sobre o gênero literário **NOTÍCIA**, assinale a alternativa que contém uma afirmação verdadeira.

- (a) Os três textos são notícias.
- (b) O primeiro texto é um poema e os outros dois são notícias.
- (c) O texto 1 e o texto 2 são notícias.
- (d) Somente o texto 3 é notícia.

3. Justifique sua resposta à questão 2, fornecendo as informações que, por sua exatidão, ajudam a compor uma notícia:

a. O quê?

b. Quem?

c. Como?

d. Onde?

e. Quando?

4. Sobre o **texto 1**, podemos afirmar que ele é narrativo, ou seja, conta-nos uma história. Assinale a alternativa que **não** apresenta elemento básico de uma narrativa.

- (a) Apelido – João Gostoso
- (b) Sequência de ações – Chegar, beber, cantar, dançar, atirar-se, morrer
- (c) Espaço– Bar Vinte de Novembro e lagoa Rodrigo de Freitas
- (d) Tempo – Uma noite

5. Leia: “Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro” (**Texto 1**)

A palavra sublinhada refere-se a uma informação dada anteriormente. Qual?

- (a) João Gostoso
- (b) Morro
- (c) Morro da Babilônia
- (d) Número

6. No **texto 3**, as pessoas “vinham espiar-lhe a cara”,

- (a) por solidariedade
- (b) por pena
- (c) por curiosidade
- (d) por apreço

7. No **texto 3**, quem eram “os homens de branco”?

8. Leia: “*E enquanto abriam, na mesa, / O seu corpo sem mistério*” (Texto 2).
Por que o autor diz que o corpo da mulher está “sem mistério”?

9. Como explicar que uma mulher com “*As fundas marcas da idade, / Das canseiras, da bebida...*” entre correndo no céu como uma linda e alegre menina?
Escreva com suas palavras.

Parte 3 – Aspectos gramaticais e semânticos

1. Reescreva as frases abaixo, substituindo as palavras destacadas por outras que sejam sinônimas.

a. “Jazia no chão, sem vida,”

b. “A sua maldita sina; /Sem nada saber da vida”,

Leia:

Os **substantivos** são, basicamente, palavras que dão nome a todas as coisas. Antes de um substantivo, podem aparecer um artigo, um pronome, um adjetivo que o acompanhem. O substantivo vai “combinar” com eles em gênero (masculino/ feminino) e em número (singular/ plural). Exemplos:

O menino rico chegou. / A menina rica chegou. / Aquele menino...

Os meninos ricos chegaram. / As meninas ricas chegaram / Aquela menina...

2. Assinale a alternativa em que a palavra destacada **não** é da classe dos **SUBSTANTIVOS**.
- (a) “Nem a morte lhe emprestara”
(b) “A sua grave beleza...”
(c) “O seu corpo sem mistério”
(d) “Que um marinheiro esfaqueara!”

Leia:

Os **adjetivos** são palavras que , basicamente, acompanham os substantivos, dando a eles um atributo qualquer (positivo, negativo ou neutro). “Combinam” com os substantivos em gênero (masculino/feminino) e em número (singular/plural). Exemplos:

A menina **esperta** tinha sonhos. / O menino **esperto** tinha sonhos.

3. Assinale a alternativa em que a palavra destacada **não** é da classe dos **ADJETIVOS**.

- (a) “Com **fria** curiosidade”
- (b) “As **fundas** marcas da idade,”
- (c) “De vícios ou de **perigos**”
- (d) “A sua **maldita** sina”

Leia:

Os **advérbios** são palavras que indicam circunstâncias de TEMPO, LUGAR, CAUSA, MODO, FINALIDADE e outras. Respondem às perguntas: QUANDO? ONDE? POR QUÊ? COMO? PARA QUÊ? Exemplos:

“Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro.” (QUANDO? Ontem. / ONDE? No bar Vinte de Novembro.)

4. Indique a alternativa em que as palavras destacadas **não** indicam circunstâncias de lugar.

- (a) “Jazia **no chão**, sem vida,”
- (b) “Entrou correndo **no céu**?!”
- (c) “**Lá** continuou como era”
- (d) “Piloto de motocicleta não conseguiu desviar da vítima **durante a madrugada de hoje.**”

5. Justifique a sua resposta à questão anterior.

GABARITO

Parte 2 - PRÁTICA

1. A
2. D
3.
 - a. Morte de idosa.
 - b. Claudete Braga Barbosa, de 75 anos.
 - c. Atropelamento por motocicleta.
 - d. Na Avenida João Pedro Fernandes, no centro do município de Maracaju, distante 160 quilômetros de Campo Grande.
 - e. Durante a madrugada do dia 19/07/2020.
4. A
5. A
6. C
7. Médicos
8. Por ela estar nua.
9. Como se ela, uma vez morta, voltasse a ter a inocência e a pureza da menina que foi um dia. Como se o corpo estivesse castigado, mas a alma, não.

Parte 3 – ASPECTOS GRAMATICAIS E SEMÂNTICOS

1.
 - a. Estendida/ deitada no chão...
 - b. A sua maldita sorte/ o seu maldito destino
2. D
3. C
4. D
5. Indica circunstância de tempo.



MATEMÁTICA



Números Racionais

É o conjunto que reúne todos os números que podem ser escritos na forma de fração cuja representação simbólica é dada por:

$$Q = \{ a/b \in \mathbb{Q} / a \in \mathbb{Z} \text{ e } b \in \mathbb{Z}^* \}$$

Ou seja

$$Q = \{ \dots, -2, \dots, -3/2, \dots, -1, \dots, -1/2, \dots, 0, \dots, 1/2, \dots, 1, \dots \}$$

Não esqueçamos que:

- 1) Os números naturais podem ser escritos na forma de fração. ($8 = 8/1$, $5 = 10/2$)
- 2) Os números inteiros podem ser escritos em forma de fração. ($-5 = -5/1$, $-7 = -21/3$)
- 3) Os números decimais podem ser escritos em forma de fração. ($0,7 = 7/10$, $3,51 = 351/100$)
- 4) As dízimas periódicas podem ser escritas na forma de fração. ($0,777\dots = 7/9$, $0,3535\dots = 35/99$)

Exercícios de fixação

- 1) Escreva na forma decimal, olhando o exemplo e fazendo igual:

$$\begin{array}{r} 1 \overline{) 4} \\ - 0 \\ \hline 10 \\ - 8 \\ \hline 20 \\ - 20 \\ \hline 0 \end{array}$$

$1/4 = 0,25$, pois

- a) $9/5 =$
- b) $27/2 =$
- c) $8/3 =$
- d) $-1/10 =$

- 2) Represente na forma de fração como no exemplo:

$$0,79 = 79/100$$

$$1,843 = 1843/1000$$

$$0,3 = 3/10$$

- a) $0,4 =$
- b) $0,03 =$
- c) $0,005 =$
- d) $13,7 =$
- e) $0,0007 =$

- 3) Observe os exemplos e escreva cada uma das frações decimais periódicas na forma de fração geratriz:

$$0,444\dots = 4/9$$

$$0,555\dots = 5/9$$

$$0,353535\dots =$$

$$35/99$$

$$5,333\dots = 5 + 0,333\dots = 5 + 3/9 = (5 \times 9 + 3)/9 = 48/9 = 16/3$$

- a) $0,555\dots =$

- b) $0,373737... =$
- c) $3,222... =$
- d) $0,111... =$
- e) $-1,212121 ... =$

Gabarito Números Racionais

- 1. a) 1,8 b) 13,5; c) 2,667; d) -0,1
- 2. a) $\frac{4}{10}$ b) $\frac{3}{100}$ c) $\frac{137}{10}$ d)
 $\frac{7}{10000}$
- 3. a) $\frac{5}{9}$ b) $\frac{37}{99}$ c) $\frac{29}{9}$ d) $\frac{1}{9}$ e) $-\frac{78}{99}$



CIÊNCIAS

Leia atentamente o texto a seguir e, baseando-se nele, responda as questões que se seguem.

Os animais vertebrados terrestres são denominados tetrápodes (do grego *tetra* = quatro e *poda* = patas) por de terem desenvolvido quatro membros adaptados para a locomoção na terra firme. A primeira classe de tetrápodes a surgir foram os anfíbios os quais, como o próprio nome do grupo indica (“*amphi*” = dupla; “*bios*” = vida) são seres representativos da transição evolutiva por que passaram os animais dotados de coluna vertebral, do meio ambiente aquático para o terrestre. Os anfíbios apresentam o que é chamado desenvolvimento indireto nascem sob a forma de larvas, também conhecidas como girinos, apresentando algumas das estruturas típicas dos peixes e, para se tornarem adultos precisam passar por um uma transformação corporal (metamorfose), após o que adquirirão características típicas de seres adaptados ao ambiente terrestre. O desenvolvimento indireto também pode ser observado em espécies de invertebrados, como é o caso da borboleta da figura abaixo, de cujos ovos se originam larvas (lagartas) muito diferentes do inseto adulto.



Disponível em: <https://bitly.com/dk6o0>

(Acesso em: 24/07/2020)

- 1) Existem mais de seis mil espécies de anfíbios atualmente existentes (sendo mais de quinhentas delas típicas do nosso país). Mostre que você sabe identificar esses animais citando dois (2) representantes dessa classe de vertebrados.
- 2) O texto acima menciona que os anfíbios, ao tornarem-se adultos, passam a apresentar “características típicas de seres adaptados ao ambiente terrestre”. Indique, dentre as características em questão, a que se refere ao sistema respiratório desses animais, indispensável para a sobrevivência de todos os tetrápodes no meio ambiente terrestre.
- 3) Há ainda no texto, uma menção ao fato de que os anfíbios na fase larval “apresentam algumas das estruturas típicas dos peixes”. Aponte duas (2) dessas estruturas.
- 4) Entre os vertebrados podemos encontrar dois tipos diferentes de fecundação: a externa e a interna. A fecundação externa, que foi o primeiro tipo de fecundação a surgir, é tipicamente encontrada em animais aquáticos, enquanto que a interna é característica dos animais que habitam o ambiente terrestre. Com isso em mente, justifique com argumentos a seguinte afirmativa: “Os anfíbios, embora estejam incluídos no grupo dos tetrápodes, ainda se reproduzem como peixes”.

GABARITO:

- (1) Podemos citar como exemplos de anfíbios as diversas espécies de sapos, rãs, pererecas e salamandras.



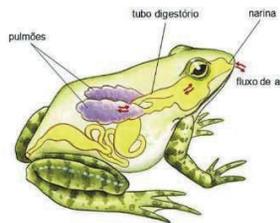
Disponível em: <https://bitly.com/11GP7>
(Acesso em: 24/07/2020)

Disponível em: <https://bitly.com/PYV9t>
(Acesso em: 24/07/2020)

- (2) Os anfíbios adultos e todos os demais vertebrados terrestres (tetrápodes) respiram por meio de pulmões, órgão especializado em capturar o oxigênio presente no ar atmosférico e não mais por brânquias (próprias para a absorção do oxigênio dissolvido na água), como seus ancestrais, os peixes. Uma curiosidade é que os anfíbios adultos apresentam ainda um outro tipo de respiração: a cutânea, ou seja, são capazes de utilizar a sua epiderme (pele) para realizar trocas gasosas com a ambiente, o que torna os anfíbios o grupo de vertebrados que apresenta o maior número de estruturas respiratórias ao longo da vida.

Os anfíbios e os demais vertebrados terrestres respiram através de **pulmões**.

Os pulmões dos anfíbios não têm área suficiente para absorver todo o oxigênio necessário. Por isso, sua **pele lisa, fina e úmida** está adaptada à respiração.



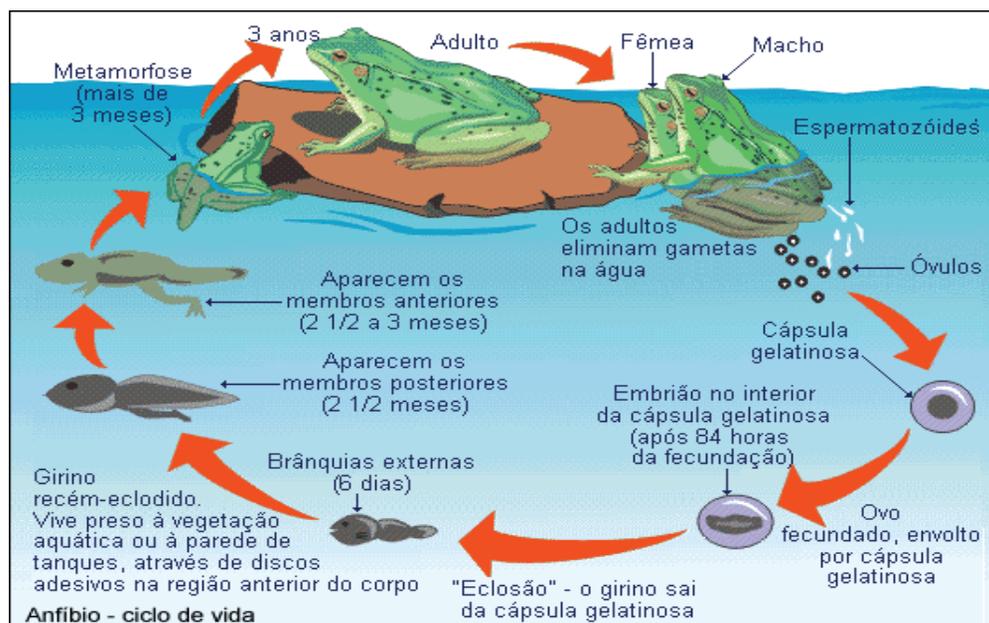
Na fase larval os anfíbios realizam **respiração branquial**. Quando o animal torna-se adulto, as brânquias desaparecem.

Disponível em: <https://bitly.com/he3aj>
(Acesso em: 24/07/2020)



Disponível em: <https://bitly.com/60Fms>
(Acesso em: 24/07/2020)

- (3) Os girinos, que representam a fase inicial de ciclo de vida desses animais, são aquáticos e ainda respiram por meio de brânquias como os peixes. Como ainda não passaram pela metamorfose que desenvolve as quatro patas adaptadas ao solo, típicas de todos os vertebrados terrestres, apresentam nadadeiras que usam para se locomover na água.



- (4) A afirmação chama atenção para o fato que os anfíbios até hoje dependem do meio aquático para se reproduzir: as fêmeas ainda depositam suas células sexuais ou reprodutivas (óvulos) na água da mesma forma que as fêmeas dos peixes. A fecundação consequentemente se dá fora do organismo materno, ou seja, os óvulos são fecundados pelos espermatozoides (células sexuais masculinas), que são liberados pelos machos do mesmo modo na água, o que caracteriza a fecundação externa. Além disso, as larvas dos anfíbios (ou girinos), tal como a dos peixes (chamadas alevinos), precisam do meio aquático para nascer, o que pode ser claramente observado na figura acima. Os répteis, que se seguiram aos anfíbios na escala evolutiva, eliminaram essa dependência da água para a reprodução ao terem desenvolvido a fecundação interna, aquela em que o encontro do espermatozóide com o óvulo se dá no interior das fêmeas, característica herdada pelos vertebrados que surgiram depois durante o processo evolutivo (aves e mamíferos). Mais ainda, a partir dos répteis, os vertebrados passaram a gerar filhotes que eclodem fora d'água e que muito se assemelham morfofisiologicamente aos pais. Muito diferentemente de larvas que precisam de metamorfose para se tornarem adultos formados, os filhotes desses animais precisam apenas passar pela fase de crescimento. A isso chamamos desenvolvimento direto.

SUGESTÕES DE MATERIAL PARA PESQUISA E APRENDIZADO ONLINE:

- Características dos Anfíbios – Resumo (página e videoaula)
Disponível em: <https://bitly.com/he3aj>
Disponível em: <https://bitly.com/3aJQD>
(Acesso em: 24/07/2020)
- Anfíbios (apresentação em slides)
Disponível em: <https://bitly.com/zPz07>
(Acesso em: 24/07/2020)
- Anfíbios: Rãs, sapos, Salamandra (mini documentário)
Disponível em: <https://bitly.com/CPNtp>
(Acesso em: 24/07/2020)
- Aventura Selvagem - Universo dos Anfíbios (programa televisivo em dois episódios)
Disponível em: <https://bitly.com/iVxji>
Disponível em: <https://bitly.com/ddZL9>
(Acesso em: 24/07/2020)

HISTÓRIA

História, uma ciência entre passados e presente

Olá, caro aluno da EJA!

Uma pergunta que sempre fazemos, ao iniciarmos um curso em nossa disciplina é: por que devemos estudar História? Muito certamente você já disse ou deve ter ouvido dizer algo assim: “A História é o estudo do passado!” Ah, e também deve ser escutado por aí: “Ao estudarmos o passado, podemos evitar repetir os erros de outros tempos, cometidos por outros povos, em outras sociedades.”

Nosso convite, nesta lição, é para que você esqueça tudo isso. Pois a História não é uma ciência que estuda o passado. E, infelizmente, não conseguimos nos proteger dos erros, das escolhas ruins, somente porque aprendemos nos livros e nas aulas de História o que as sociedades sofreram por suas escolhas equivocadas.

Então, por que estudar História?

Um primeiro aspecto refere-se exatamente ao TEMPO. Você precisa entender que a História é uma Ciência. E, como toda Ciência, tem suas categorias. Clio, assim chamada na Antiguidade Clássica, também o tem. Filha de Mnemosine (Memória, na língua grega) com o todo poderoso deus do Olimpo Zeus, Clio, a História, tem como irmãos a Poesia Épica, Erato (Poesia Romântica), Euterpe (a Música), Melpômene (a Tragédia), Polímnia (os Hinos), Terpsícore (as Danças), Tália (a Comédia) e Urânia (a Astronomia). De fato, se observarmos bem, uma família com dons entre a Arte e a Ciência.



Mnemosine, quadro de Dante Gabriel Rosseti, data do século XIX. Este trabalho também é conhecido com o título de **Lâmpada da Memória e Ricordanza**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mnemosine>. Acesso em: 11 de nov. 2020.

A História é, portanto, filha da Memória! Por isso se considera ser ela a guardiã do passado. Isso, sem sombra de dúvidas. Porém, a História é mais do que uma simples guardiã. Como uma das musas da Antiguidade Clássica, cuja importância se perpetuou até os nossos dias, a História é, como bem enfatiza o historiador Marc Bloch, a Ciência que estuda o Homem no tempo, entre passado e presente.

Por isso, meus caros alunos, devemos compreender que a História é uma ciência viva! Mas, como assim? Um outro historiador também muito importante, Michel de Certeau esclarece essa questão para nós, ao afirmar que todas as perguntas que fazemos ao passado decorrem da nossa necessidade, nos dias de hoje, de compreendermos alguma questão do tempo histórico em que estamos vivendo. O tempo presente, portanto!

Vamos analisar um caso recorrente. A experiência política! É recorrente o quanto temos ouvido hoje em dia uma discussão em torno de dois conceitos políticos fundamentais. Um deles é o conceito de democracia. O outro é o de autoritarismo. Ora, quando cidadãos de uma determinada sociedade – espaço – denunciam que a democracia está em risco; ponderam que há um avanço do autoritarismo, como esse grupo confronta-se com essas questões do PRESENTE? A resposta é: indagam ao passado as diferentes respostas que os Homens, no Tempo, deram a essas questões.

Acredito, então, que tenha ficado mais claro a defesa de Certeau, que afirma que toda História é Contemporânea. O contemporâneo é o que estamos vivendo neste exato momento. Assim, da próxima vez que vocês ouvirem que a História é uma Ciência que estuda o passado estarão prontos para responder: - Não! A História é a Ciência do Homem no tempo, entre passados e presente! Vamos colocar em prática os conhecimentos adquiridos!

Uma questão histórica que nos mobiliza no Brasil de hoje é DEMOCRACIA. Na verdade, a garantia de direitos individuais, sociais e políticos – que definem o grau de cidadania de uma pessoa – não encontra equivalência entre todos os brasileiros. Consideramos, por exemplo, que há aqueles brasileiros com mais acesso a direitos do que outros. Por isso, um tema histórico muito relevante para aprendermos nas aulas de História é indagar ao passado como – ao longo do tempo – experimentamos isso. Os professores gostamos de olhar para cidade de Antenas do século V a.C., quando pela primeira vez se tem notícia dessa palavra. A palavra democracia origina-se de duas palavras gregas: **demos** ou "povo" e **kratos** ou "poder". Assim, democracia é o poder que emana do povo.

Explorando esse conceito na História do Brasil, vamos observar diferenças ao longo do tempo - entre passado e presente. **Sua tarefa, agora, identificar, no texto de cada um das diferentes Constituições brasileiras aqui apresentadas, aquelas que são de natureza DEMOCRÁTICA e aquelas que são de natureza AUTORITÁRIA.** Bons estudos!

A) Constituição da República de 1837

Art. 9º - O Governo federal intervirá nos Estados mediante a nomeação, pelo Presidente da República, de um interventor que assumirá no Estado as funções que, pela sua Constituição, competirem ao Poder Executivo, ou as que, de acordo com as conveniências e necessidades de cada caso, lhe forem atribuídas pelo Presidente da República:

- a) para impedir invasão iminente de um país estrangeiro no território, nacional ou de um Estado em outro, bem como para repelir uma ou outra invasão;
- b) para restabelecer a ordem gravemente alterada nos casos em que o Estado não queira ou não possa fazê-lo;
- c) para administrar o Estado, quando, por qualquer motivo, um dos seus Poderes estiver impedido de funcionar;
- d) para assegurar a execução dos seguintes princípios constitucionais.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao37.htm (Acesso em 11 nov.2020)

Resposta: _____ Trecho da lei que confirma a sua resposta:

B) Constituição da República de 1988

TÍTULO I

Dos Princípios Fundamentais

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político. Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição. Disponível

em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm (Acesso em 11 nov.2020)

Resposta: _____ Trecho da lei que confirma a sua resposta:

Bibliografia:

BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

Constituição da República de 1937. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao37.htm
(Acesso em 11 nov.2020)

Constituição da República de 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm (Acesso em 11 nov.2020)



GEO***GRAFIA***

Regionalizações do Brasil

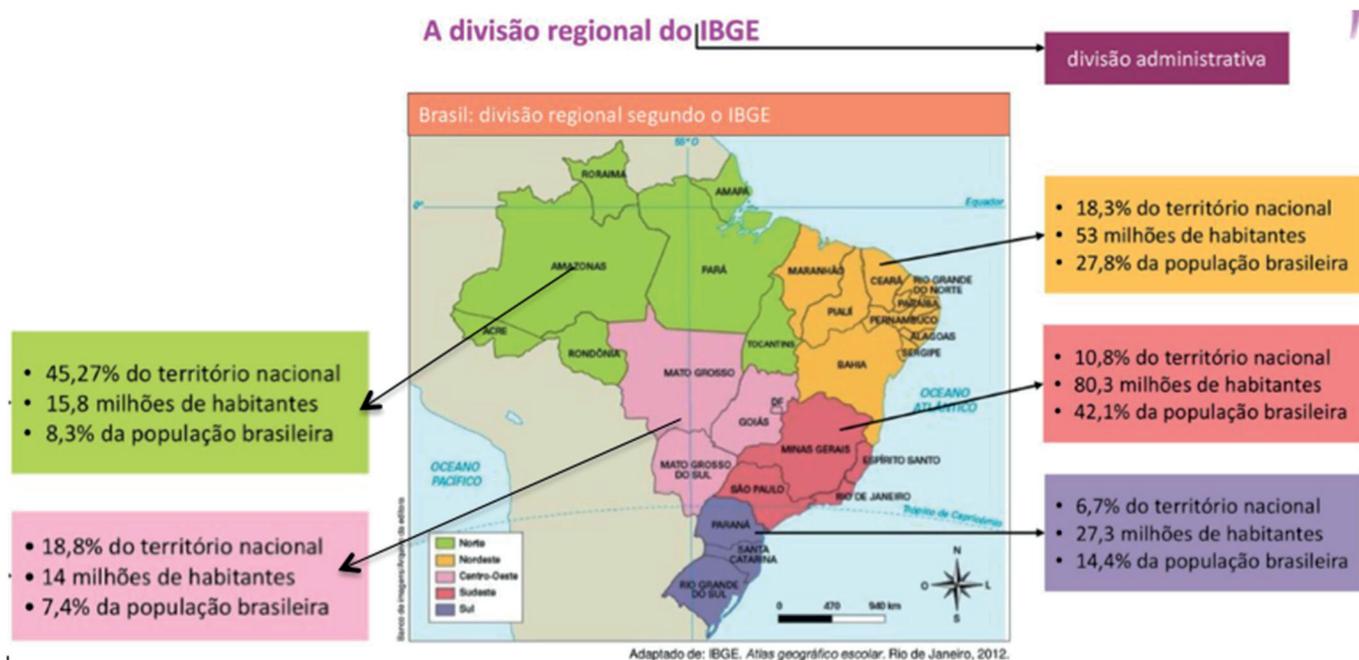
Antes de falar das regionalizações brasileiras, devemos retomar o conceito de região, que trata-se de:

Uma porção do espaço geográfico que foi separada, através de um critério, o de possuir semelhanças geográficas, tais como clima, relevo e ou aspectos sociais, histórico ou culturais, semelhantes as outras porções geográficas do seu entorno.

Portanto, a regionalização consiste em: dividir o espaço geográfico em áreas, que damos o nome de regiões, com características geográfica semelhantes.

Dito isso, podemos afirmar que no Brasil há duas divisões regionais diferentes, uma mais conhecida e oficial, feita pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e outra proposta pelo geógrafo Pedro Geiger, conhecida como regiões geoeconômicas ou complexos regionais, ambas elaboradas na década de 60 no século XX.

Veja a seguir, as principais características e diferenças entre essas duas formas de regionalizar o nosso país:



Fonte: SlidePlayer elaborado por [Julián Martín San Martín](#)

Na regionalização do IBGE o Brasil é dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, onde estão agrupados os 27 estados que formam uma unidade federativa. Incluindo o Distrito Federal (DF) na cidade de Brasília.

O território do Brasil foi sofrendo modificações durante sua formação. Algumas regiões foram perdidas, como a Cisplatina, enquanto outras foram incorporadas, como o Acre que foi comprado da Bolívia.

A última mudança na configuração do mapa do Brasil ocorreu em 1990 com a criação do estado de Tocantins, incluído na região Norte.

A divisão regional das regiões geoeconômicas



- mais ampla que a região Norte do IBGE
- região do bioma amazônico
- população: aproximadamente 17 milhões de habitantes
- 9% da população brasileira

- diferente da região Nordeste do IBGE
- população: aproximadamente 53 milhões de habitantes
- 27,8% da população brasileira

- população: aproximadamente 120 milhões de pessoas
- 63,2% da população brasileira

Fonte: SlidePlayer elaborado por Julián Martín San Martín

Nesta regionalização o Brasil possui três **regiões geoeconômicas**, também chamadas de macrorregiões econômicas ou complexos regionais. São elas: a Amazônia, o Nordeste e o Centro-Sul.

Essa classificação foi elaborada em 1967 pelo geógrafo Pedro Geiger, considerando que essas regiões possuem aspectos históricos, humanos, sociais e econômicos, semelhantes dentro das regiões e distintos das demais regiões.

Comparando as duas regionalizações

- divisão estabelecida pelo IBGE em 1969
- hoje já não corresponde à realidade do território brasileiro
- respeita o limite entre os estados

- divisão criada por Pedro Pinchas Geiger
- leva em consideração a formação histórico-territorial do Brasil
- não respeita o limite entre os estados

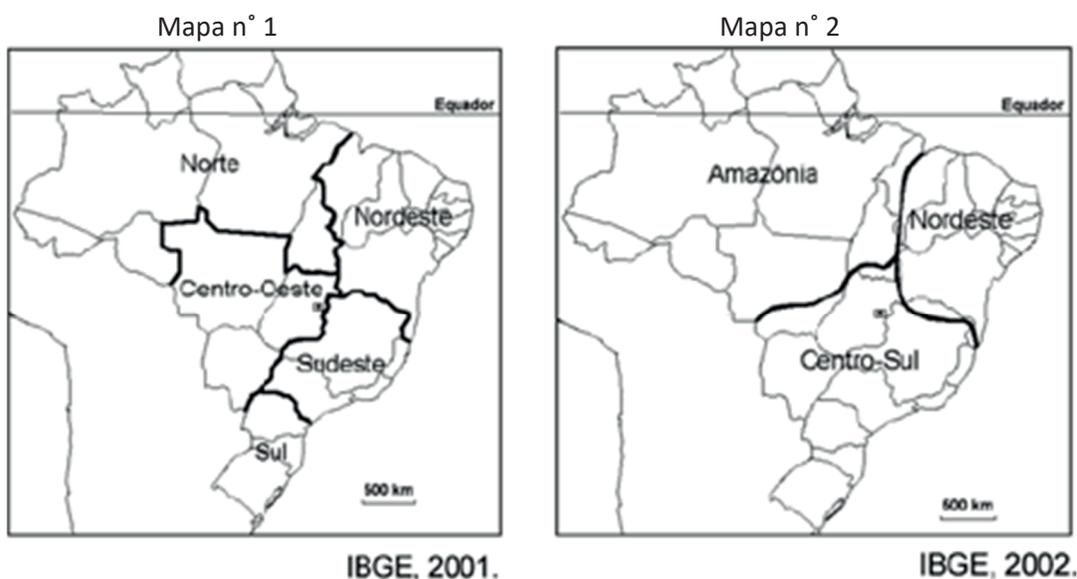


Fonte: SlidePlayer elaborado por Julián Martín San Martín

Exercícios

1) Analise os mapas abaixo e em seguida responda as questões propostas:

Você pode perceber que o mapa n° 1 apresenta a divisão regional do Brasil proposto pelo IBGE, onde há 5 regiões, já no mapa n° 2 o da divisão do Brasil em regiões geoeconômicas ou complexos regionais, os limites das regiões não coincidem com os limites dos estados, como ocorre com o mapa n°1.



Agora, aponte uma outra diferença entre o mapa n° 1 e o mapa n° 2 que você conseguiu identificar.

2) A divisão mais conhecida do Brasil, divide o território do nosso país em 5 regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Essa regionalização, estabelecida na década de 60, tem por base a divisão política dos estados.

Que nome damos, a essa proposta de divisão regional?

3) A narrativa a seguir reconstitui uma paisagem típica do Brasil. Leia com atenção e responda as perguntas.

"Criei-me nos mangues lamacentos do Capibaribe cujas águas fluindo diante dos meus olhos ávidos de criança, pareciam estar sempre a me contar uma longa história. O romance das longas aventuras de suas águas descendo pelas diferentes regiões do Nordeste: pelas terras cinzentas do sertão seco, onde nasceu meu pai e de onde emigrou na seca de 77 com toda a família, e pelas terras verdes dos canaviais da zona da mata, onde nasceu minha mãe, filha de senhor de engenho. Essa era a história que me sussurrava o rio com a linguagem doce de suas águas passando assustadas pelo mar de cinza do sertão, caudalosas pelo mar verde dos canaviais infundáveis e remansosas pelo mar de lama dos mangues, até cair nos braços do mar de mar.

(...) Foi assim que eu vi e senti formigar dentro de mim, a terrível descoberta da fome. Da fome de uma população inteira escravizada à angústia de encontrar o que comer".

(Josué de Castro, "Homens e Caranguejos", Ed. Brasiliense, p. 18-19, 1967).

O texto está fazendo uma clara referência a região Nordeste do Brasil. Cite os estados que compõem essa região de acordo com a regionalização do IBGE.

4) Preencha as três últimas colunas da tabela de acordo com o que você estudou

Estados brasileiros	Regiões do IBGE a que pertencem	Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais	Siglas dos estados
Pará			
Santa Catarina			
Rio de Janeiro			
Maranhão			
Tocantins			
Acre			
Pernambuco			
Piauí			
Mato Grosso do Sul			
Paraná			
Paraíba			
Minas Gerais			
Amapá			
Espírito Santo			
Alagoas			
Bahia			
Roraima			
Goiás			
Ceará			
Rondônia			
Rio Grande do Norte			
Amazonas			
São Paulo			

5) Além da divisão oficial do Brasil, em 5 regiões, feita pelo IBGE, podemos também dividi-lo em três grandes complexos regionais, levando-se em conta, fatores sociais e econômicos. Observe o mapa e responda.



Fonte: <http://marcosbau.com.br/regioes-geoeconomicas-4/>

a) Em qual região geoeconômica, está situado o município de Niterói?

b) Quais são os estados que pertencem a mais de uma região geoeconômica?

c) Qual (quais) é (são) a (s) região (regiões) geoeconômica (s) possui o maior número de estados e quais são esses estados?

Gabarito

- 1) O mapa n° 1 leva em consideração as características geográficas da região e no mapa n° 2 as características sociais e econômicas
- 2) IBGE
- 3) Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.
- 4)

Estados brasileiros	Regiões do IBGE a que pertencem	Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais	Siglas dos estados
Pará	Norte	Amazônia	PA
Santa Catarina	Sul	Centro-Sul	SC
Rio de Janeiro	Sudeste	Centro-Sul	RJ
Maranhão	Nordeste	Amazônia e Nordeste	MA
Tocantins	Norte	Amazônia e Nordeste	TO
Acre	Norte	Amazônia	AC
Pernambuco	Nordeste	Nordeste	PE
Piauí	Nordeste	Nordeste	PI
Mato Grosso do Sul	Centro-Oeste	Centro-Sul	MS
Paraná	Sul	Centro-Sul	PR
Paraíba	Norte	Nordeste	PB
Minas Gerais	Sudeste	Centro-Sul	MG
Amapá	Norte	Amazônia	AP
Espírito Santo	Sudeste	Centro-Sul	ES
Alagoas	Nordeste	Nordeste	AL
Bahia	Nordeste	Nordeste	BA
Roraima	Norte	Amazônia	RR
Goiás	Centro-Oeste	Centro-Sul	GO
Ceará	Nordeste	Nordeste	CE
Rondônia	Norte	Amazônia	RO
Rio Grande do Norte	Nordeste	Nordeste	RN
Amazonas	Norte	Amazônia	AM
São Paulo	Sudestes	Centro-Sul	SP

- 5) A) Centro-Sul
B) Maranhão, Mato Grosso e Minas Gerais
c) Nordeste: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia e Centro-Sul: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.
- 6) 1) Brasília,
2) IBGE,
3) Centro-Oeste,
4) Sudeste e
5) Acre.

LÍNGUA
ESTRANGEIRA

Vocabulário: palavras correspondentes a datas (dia, mês, ano)

1. Observe o encarte e retire do texto:



Disponível em: <https://cgsc.org/family-movie-night>. Acesso em 23.08.20

- a) o nome do evento: _____
 b) a data que ele acontecerá: _____
 c) o dia da semana: _____

Vamos lembrar?

2. Complete a sequência dos dias da semana:

SATURDAY WEDNESDAY FRIDAY TUESDAY MONDAY SUNDAY THURSDAY

MONDAY		WEDNESDAY		FRIDAY		SUNDAY
--------	--	-----------	--	--------	--	--------

3. Complete a cruzada com os meses do ano, em inglês, em ordem crescente:

Mantemos a letra Inicial
 maiúscula para:
 ✓ Meses do ano ✓ Feriados
 ✓ Dias da semana

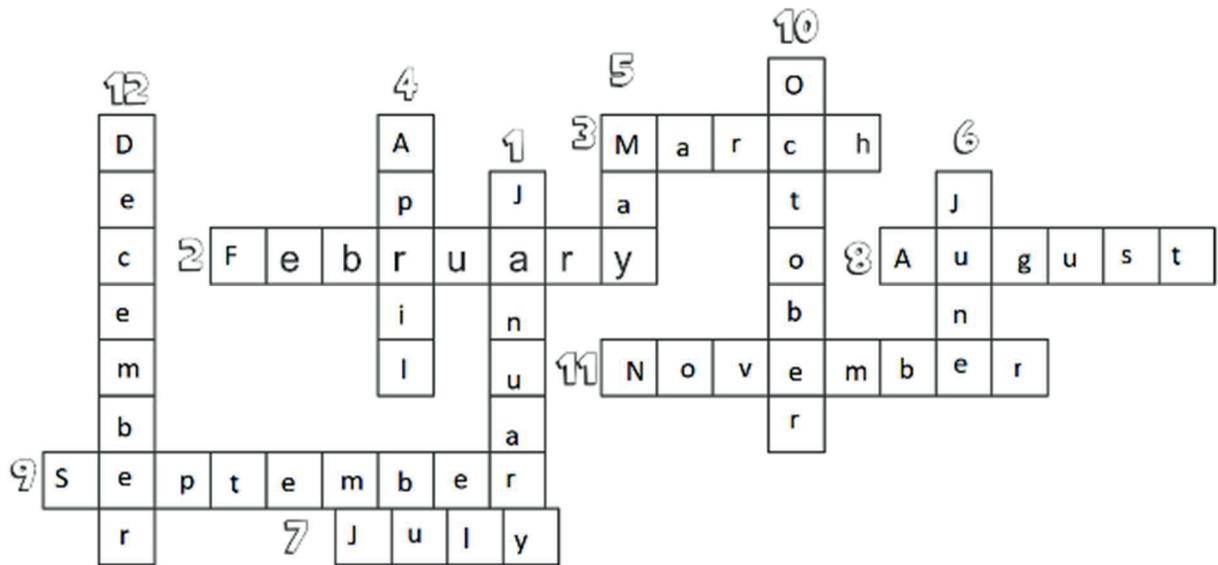
Disponível em: <http://magisteriokids2.blogspot.com/2016/05/>. Acesso em 23.08.20

Vocabulário: palavras correspondentes a datas (dia, mês, ano)

- 1. a) Family movie night
- b) November 15, 2019
- c) Friday

1. Tuesday, Thursday, Saturday

3.





ARTE



Tema: textura gráfica

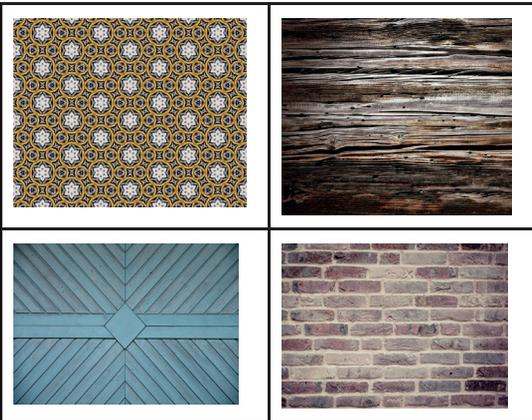
As texturas são encontradas na natureza, na superfícies de objetos... podemos reproduzi-los através do tratamento de desenhos.

Os traços utilizados podem ser feitos na horizontal ou na vertical, na diagonal, inclinados, ser curvos, retos, etc.

Aos efeitos que um desenho pode ganhar por meio de pequenos traços repetidos, chamamos de **Textura gráfica**.

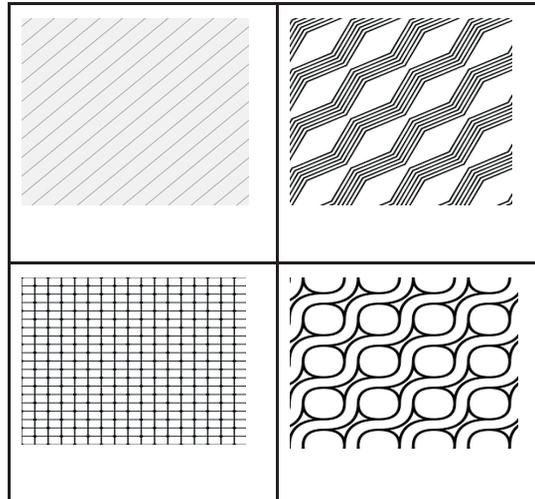
Atividade:

- divida uma folha em diversos espaços, crie uma textura gráfica diferente em cada um.
- Explore as diversas possibilidades de linhas, traços.



Disponível em:

<https://pixabay.com/pt/fotos/gr%C3%A1ficos-geom%C3%A9tricas-plano-de-fundo-5258955/>
https://cdn.pixabay.com/photo/2017/01/15/22/34/texture-1982914_960_720.jpg
https://cdn.pixabay.com/photo/2016/07/08/13/50/texture-1504396_960_720.jpg
https://cdn.pixabay.com/photo/2014/09/24/16/28/bricks-459299_960_720.jpg. Acesso em 03jul2020.



Disponível em:

https://cdn.pixabay.com/photo/2017/07/08/11/33/whte-2484120_340.png
https://cdn.pixabay.com/photo/2017/07/12/09/54/line-2496359_340.png
https://cdn.pixabay.com/photo/2017/08/30/13/23/mesh-2697073_340.png
https://cdn.pixabay.com/photo/2017/09/26/22/32/monochrome-2790357_340.png. Acesso em 03jul2020.



Assine sua produção e envie a foto para nosso álbum compartilhado:

20_PN_Arte_EJA_7ano

<https://photos.app.goo.gl/eUXkE8r42Q9DpsnMA>



EDUCAÇÃO
FÍSICA

Temas articuladores: A importância da hidratação e alimentação saudável

Hidratação

A água é o líquido fundamental para a vida. O corpo humano é constituído de mais de 60% de água, o que faz dela um nutriente indispensável à saúde. Todo o funcionamento do organismo depende da água. Além de distribuir os nutrientes pelos diferentes órgãos do corpo, a água ajuda a regular a temperatura do corpo, eliminar as toxinas através da urina e da transpiração e a estimular o trânsito intestinal. Sendo assim, quando há pouca água no corpo, o organismo sofre prejuízos.

Beber muita água equilibra o organismo, fazendo com que ele fique mais resistente e funcione melhor. Apesar de a quantidade depender da temperatura do dia, da intensidade da atividade que se realiza, do tipo de trabalho, se exposto ao sol ou não, os especialistas aconselham a ingestão de no mínimo dois litros de água por dia.

Os dois litros de água recomendados devem ser ingeridos em quantidades e intervalos regulares. A sede, que é causada pela baixa quantidade de água dentro das células, diminuindo a eliminação de água pelos rins e por meio da saliva, é um sinal do organismo indicando que o indivíduo deve beber água.

Texto disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/saude/importancia-agua-na-dieta.htm> acesso em 20/08/2020

Após estudar um pouco sobre hidratação, vamos conversar?

1- Quantos copos de água você costuma beber por dia?

2 - De acordo com o que você leu no texto, você está se hidratando corretamente? Fale sobre isso.

3 - Sabemos que quase metade do seu dia você está na escola. Como você se hidrata durante esse período?

INFORMACÕES IMPORTANTES

Bibliotecas Populares

Aguinaldo Macedo - Vila Ipiranga: 3607-8479

Anísio Teixeira - Icaraí: 2719-6486

Cora Coralina - Centro: 2717-3289

Lídice Fróes - Jurujuba: 2715-4020

Monteiro Lobato - Barreto: 2704-2045

Silvestre Mônaco - Ilha da Conceição: 2719-6901

Biblioteca Parque - Centro: 2722-0493

Telefones úteis

Conselhos Tutelares:

2622-4066 / 2716-2007 / 2625-3429

Corpo de Bombeiros: 193

Samu: 192

Defesa civil: 199

Central de Atendimento à Mulher: 180

CISP: 153

SEPOD: (21) 2722-0706



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Educação